

VIEIRA, A.C.S.<sup>1</sup>, SANTOS, A.M.S.<sup>2</sup>, SILVA, G.A.L.<sup>3</sup> SANTOS, M.A.S.S.<sup>4</sup>

## Resumo

A Extensão Universitária configura-se como um fundamento acadêmico primordial na formação do discente e funciona como um mecanismo de transformação social. Este estudo tem como objetivo avaliar as ações e o público contemplados pelo Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância durante seus quatro ciclos como extensão universitária. Trata-se de um estudo de caso descritivo, caracterizado por uma abordagem qualitativa. O projeto de extensão já alcançou 600 crianças, através da realização das atividades semanais de estimulação. Além disso, são realizados eventos, palestras, minicursos e publicação de materiais educativos para a comunidade sobre temas importantes relacionados ao desenvolvimento infantil. Durante os ciclos, o projeto contribui para a formação de estudantes e os principais beneficiados são as crianças, através da criação de vínculo e estimulação na forma do brincar; além de seus familiares e cuidadores, atingindo assim o objetivo da extensão universitária.

**Palavras-chave:** Extensão. Desenvolvimento infantil. Estimulação precoce. Universidades.

## Introdução

A Extensão Universitária denota um papel crucial no que tange às contribuições que pode ofertar à sociedade. É necessário, por parte da Universidade, demonstrar compreensão acerca da relação entre extensão e comunidade. E vivenciar na prática o que foi aprendido em sala de aula e desenvolver ações fora dela. Oportunizar o fortalecimento do contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por este. O discente, na posição de aprendiz, usufrui mais quando há esse contato, tendo em vista que se torna muito mais instigante praticar a teoria, por vezes abstrata, recebida dentro da sala de aula. Esse é o entendimento básico de extensão (Rodrigues *et al.*, 2013).

A associação entre universidade e comunidade se fortalece pela Extensão Universitária ao oportunizar diálogo entre os correspondentes e a chance de desenvolver ações socioeducativas que valorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda predominantes. Assim, ao passo em que se socializa e transfere o seu conhecimento, há a oportunidade de realizar e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos (Diniz *et al.*, 2020).

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Saúde – Universidade Federal de Alagoas.

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas.

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas.

\*Texto decorrente de uma apresentação oral no Evento Semana de Extensão e Cultura/2023.

A Extensão Universitária, unida ao Ensino e à Pesquisa, configura-se como um fundamento acadêmico primordial na formação do discente e funciona como um mecanismo de transformação social. Nesse sentido, o Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (PEPPI), pertencente à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ocorre desde o ano de 2018 e objetiva realizar atividades de estimulação, sobre a forma de brincar, em crianças em vulnerabilidade social que estejam na primeira infância. Conta com estudantes voluntários de diversos cursos, com o fito de trabalhar também a interdisciplinaridade.

Visto isso, uma criança quando estimulada de maneira precoce, aumenta a capacidade cerebral em aprender, assegurando ganhos indispensáveis para o seu desenvolvimento social, psicológico e motor. O brincar, através de atividades lúdicas, proporciona este estímulo, pois a brincadeira permite à criança a experimentação do divertimento, o descobrimento de si própria e a compreensão da realidade, dando espaço ao seu potencial criativo (Silva *et al.*, 2020).

Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar as ações e o público contemplados pelo PEPPI durante seus quatro ciclos como extensão universitária, descrevendo suas contribuições através do brincar com as crianças e, por conseguinte, suas famílias e a comunidade.

### **Metodologia**

O presente trabalho constitui um estudo de caso descritivo, caracterizado por uma abordagem qualitativa que busca explorar e compreender em profundidade um fenômeno específico. A metodologia qualitativa empregada proporciona uma compreensão mais rica e holística do objeto de estudo, enquanto a natureza descritiva do estudo visa apresentar uma narrativa abrangente sobre o caso em questão (Anunciação *et al.*, 2018; Thiollent, 2018).

A obtenção de dados para esta pesquisa foi realizada por intermédio do Sistema SIGAA/UFAL, uma plataforma que concentra o armazenamento de informações relacionadas aos projetos de extensão em execução na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Essa escolha estratégica possibilitou a obtenção de dados minuciosos e atualizados, constituindo uma base consistente para a análise do caso em questão. Ao optar por essa fonte, o estudo almeja assegurar a exatidão e confiabilidade das informações, estabelecendo assim um alicerce robusto para a compreensão e interpretação dos resultados obtidos ao longo da pesquisa.

Como integrantes envolvidos e beneficiados pelo projeto, incorporam-se diversas dimensões essenciais para o seu desenvolvimento enriquecedor. São eles: as crianças, colaboradores e educadores, acadêmicos de diversificados cursos, os pais e cuidadores e comunidade, o que enfatiza o caráter coletivo do projeto, sublinhando a sinergia essencial para promover um impacto significativo e sustentável.

### **Resultados e discussão**

O PEPPI encontra-se em seu quarto ciclo e ao longo deste tempo foram realizados eventos, palestras, minicursos e publicação de materiais educativos para a comunidade sobre temas importantes relacionados ao desenvolvimento infantil. As atividades são presenciais, no entanto assumiram o formato remotos durante a Pandemia da COVID-19.

O tripé acadêmico é composto por três eixos, ensino, pesquisa e extensão, sendo a última a associação entre a sociedade e universidade, que atua com o intuito de fortalecer a democracia, ética e equidade. Dessa forma, a extensão está envolvida no ensino e aprendizado e influencia os estudantes a buscarem conhecimentos. No contexto da pandemia, a continuidade dos projetos de extensão foi viabilizada por meio do planejamento de atividades com adaptações, as quais foram feitas de forma virtual/remota (Melo *et al.*, 2021).

A equipe que compõe o projeto engloba uma professora coordenadora, que faz parte da Escola de Enfermagem (EENF/UFAL). Destaca-se que ao longo dos ciclos, 05 docentes da UFAL colaboraram com o projeto, pelo menos 33 profissionais de diversas áreas estiveram presentes, além de 20 estudantes monitores e pelo menos 116 voluntários da UFAL. Em relação a estudantes externos à Universidade, 25 estão cadastrados no projeto. É importante destacar que participam do projeto estudantes de todas as áreas, não se limitando à saúde e à educação.

Pode-se citar a integração de estudantes de diversos cursos como enfermagem, pedagogia, serviço social. Percebe-se que o envolvimento do grupo e as experiências prévias de cada estudante, aliado aos estudos acerca do tema é favorável para promover o desenvolvimento infantil através da estimulação precoce por meio do brincar. Dessa forma, é perceptível o fortalecimento das ações de extensão através da interdisciplinaridade (Santos *et al.*, 2023).

Quando avaliamos as Instituições, em cada ciclo presencial, o PEPPI esteve presente em pelo menos dois centros de educação infantil, ambos em áreas consideradas de alta vulnerabilidade social. Atualmente o PEPPI realiza atividades no Centro de Educação e

Recuperação Nutricional (CREN) e no Colégio de Aplicação Professora Telma Vitória, localizado na UFAL. Quando analisado o quantitativo de crianças contempladas pelo projeto, ao longo dos anos, foram mais de 600 crianças que estiveram com o PEPPI nas atividades semanais de estimulação.

É fundamental o desenvolvimento de tarefas que estimulem o desenvolvimento desde a primeira infância, por facilitar a obtenção de hábitos positivos e minimizar as influências negativas. Com o intuito de colaborar para formação de indivíduos saudáveis no âmbito físico e psicológico, destaca-se ainda a importância da integração das crianças com os estudantes e os benefícios das atividades para detecção de possíveis atrasos no desenvolvimento ou em situações de vulnerabilidade social (Cabral *et al.*, 2020)

Com as atividades do projeto, além do retorno positivo das crianças e profissionais de educação sobre as atividades realizadas, é possível identificar a evolução dos extensionistas sobre temas relacionados à estimulação precoce e crescimento e desenvolvimento infantil. As atividades permitem que os alunos vejam a primeira infância como uma etapa muito importante do desenvolvimento humano e essa percepção se estende a seus familiares e cuidadores.

### Considerações Finais

A Extensão Universitária é relevante para a sociedade. Durante seus ciclos, o PEPPI contribuiu para a formação de estudantes internos e externos à UFAL, assim como na experiência acadêmica de professores e colaboradores de diversas áreas. Vale destacar que os principais beneficiados do projeto são as crianças, através da criação de vínculo e estimulação na forma do brincar, além de seus familiares e cuidadores, atingindo assim o objetivo da extensão universitária que é a transformação social.

O brincar, quando utilizado como ferramenta de estímulo na primeira infância, não apenas contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, mas também destaca a necessidade de abordagens holísticas e colaborativas. Este estudo reforça o apelo para uma ação continuada, incentivando mais projetos inovadores, estabelecendo parcerias sólidas e promovendo a transformação social por meio da interação entre a universidade e a comunidade.

### Referências

ANUNCIACÃO, L. L., de LIMA SOUZA, S., DE CARVALHO, R. C., AGUIAR, M. G. G., & ALVES, A. B. L. (2018). A pesquisa-ação como caminho promissor para intervir frente à violência escolar. *CIAIQ2018*, 2. Disponível em: <https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1776>. Acesso em: 09 dez.2023.

CABRAL, T. da S.; OLIVEIRA, VV de S.; BARROS, MC dos S.; RAIMUNDO, AC de L.; MARIANO, DM dos S.; BEZERRA, R. da S.; OLIVEIRA, KCP do N.; VIEIRA, ACS Estimulação precoce na primeira infância: incentivando a cultura de paz em pré-escolares. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 6, pág. 19924–19932, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-363. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22396>. Acesso em: 10 dez. 2023.

DINIZ, E. G. M.; SILVA, A. M. da; NUNES, P. H. V.; FRANCA, W. W. M.; ROCHA, J. V. R. da; SILVA, D. V. S. P. da; SANTOS, V. H. B. dos; ARAÚJO, H. D. A. de; ALBUQUERQUE, M. C. P. de A.; AIRES, A. de L. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 72999–73010, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-669. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17434>. Acesso em: 10 dec. 2023.

DOS SANTOS, A. M.; SANTANA VIEIRA, A. C.; DE ALMEIDA, . L. A. .; DA SILVA SANTOS, M. A. .; DE LIMA SILVA, . G. A. Criança, família e desenvolvimento infantil: experiência durante uma extensão universitária. *Revista eletrônica extensão em debate*, [S. l.], v. 12, n. 13, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/article/view/15241>. Acesso em: 26 jul. 2023.

MÉLO, CB; FARIAS, GD; NUNES, VRR; ANDRADE, TSAB de; PIAGGE, extensão universitária CSLD no Brasil e seus desafios durante a pandemia de COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 3, pág. e1210312991, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12991. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991>. Acesso em: 9 dez. 2023.

RODRIGUES, ALLima; COSTA, CLNdoA; PRATA, MS; BATALHA, TBS; PASSOS NETO, IdeF. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SILVA, R. de C. R. da; VIEIRA, A. C. S.; RAIMUNDO, A. C. de L. Experiências no projeto de estimulação precoce na primeira infância (PEPPI). *Gep News*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 162–170, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12289>. Acesso em: 26 jul. 2023.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 108 p.